

MARCHA DE PREFEITOS

Fora, 2 milhões de famílias

Levantamento feito pela CNM revela que existem quase 2 milhões de famílias aptas para receberem o benefício, mas eles não são pagos

» ROSANA HESSEL

Apesar de ser referência no combate à desigualdade social, o Programa Bolsa Família ainda apresenta problemas distributivos, de acordo com Confederação Nacional dos Municípios (CNM). Ampliado no terceiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o programa chegou a ter o pico de 21,3 milhões de famílias beneficiadas, em 2023, e, atualmente, conforme os dados do Ministério do Desenvolvimento Social (MDS), esse número gira em torno de 18,9 milhões. Mas, conforme dados que serão divulgados, nesta semana, durante a Marcha de Prefeitos, essa redução de 2,4 milhões no número de famílias dependentes do programa, pode não refletir em uma melhora na qualidade de vida dos brasileiros mais pobres, porque ainda existe uma demanda reprimida pelo Bolsa Família que chega a quase 2 milhões de famílias. O presidente da CNM, Paulo Ziulkoski, antecipou ao Correio alguns números desse estudo que será divulgado hoje para a imprensa. Segundo ele, essas quase 2 milhões de famílias devem representar 3,2 milhões de pessoas, aproximadamente. São Paulo e Rio de Janeiro são os estados com a maior demanda reprimida agregada, de 375,1 mil e 358,9 mil famílias desassistidas, respectivamente. Em número de pessoas, esse volume chega a 612,1 mil, em São Paulo, e a 571,7 mil, no Rio de Janeiro, conforme o levantamento da Confederação.

“Isso está se tornando um problema sério para os municípios, porque o governo federal está deixando quase 2 milhões de famílias sem o benefício, porque diminuiu os recursos do programa,

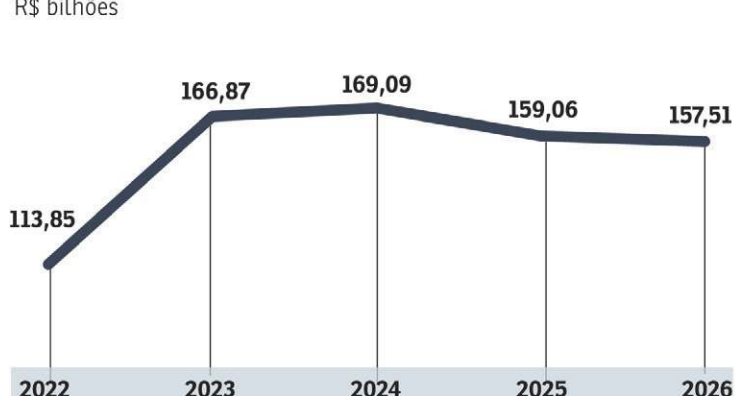
População desassistida

Levantamento da CNM indica que o número de famílias que não recebem o Bolsa Família, apesar de atenderem aos critérios, aumentou enquanto o valor orçado caiu.

Famílias e pessoas não atendidas pelo programa – Dados em milhares



Evolução do orçamento do Bolsa Família



Fonte: CNM – elaborado com base nos dados do Cecd/MDS do Siga Brasil/Senado

e os cidadãos estão indo reclamar nas prefeituras”, disse Ziulkoski. Segundo ele, essa defasagem do benefício implica em um custo adicional ao principal programa de transferência do governo Lula, seria de R\$ 1,5 bilhão. “O governo tinha que incluir essas 3,2 milhões de pessoas que estão aptas para

receber o Bolsa Família e não aplicar a conversa de que há uma saída de mais de 2 milhões de famílias do programa porque elas estão tendo uma remuneração melhor. A verdade é que muitos não estão recebendo, porque o governo não paga”, criticou.

Procurada, a assessoria do MDS



Clubes Sul, a partir de hoje até o dia 21. Três mil prefeitos confirmaram presença para o evento.

A programação política começa amanhã e contará com sabinas dos principais candidatos à Presidência da República. Segundo os organizadores, confirmaram presença Flávio Bolsonaro (PL), Ronaldo Caiado (PSD), Romeu Zema (Novo), Renan Santos (Missão) e Aldo Rebelo (DC). Cinco sabinas estavam com os horários confirmados. A primeira, de Flávio Bolsonaro, ocorrerá amanhã, às 15h. Caiado e Zema serão sabinados no dia 20, às 10h e às 15h, respectivamente. E, no dia 21, às 10h, está prevista sabinata de Renan Santos.

O horário da sabinata de Aldo Rebelo, que também está prevista para o dia 21, não estava confirmado até o fechamento desta edição. Neste fim de semana, o Democracia Cristã anunciou o lançamento da candidatura do ex-ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Joaquim Barbosa no lugar de Rebelo.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que participou da edição no ano passado, não confirmou presença até ontem. Também foram convidados os presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), além de ministros de Estado e outras autoridades, segundo os organizadores.

Além da sabinata dos candidatos à Presidência, Ziulkoski vai debater a pauta política com autoridades do governo federal e do Legislativo. Na programação paralela do evento, serão realizadas várias arenas técnicas voltadas para temas essenciais da gestão local direcionadas para os mais de 12 mil gestores municipais inscritos.

Sabatina

A CNM organiza a XXVII Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios, que acontece nesta semana na capital federal, e deve reunir cerca de 15 mil pessoas no Centro Internacional de Convenções do Brasil (CICB), no Setor de

não retornou até o fechamento desta edição. Com base nos dados do Siga Brasil, do Senado Federal, o estudo destacou ainda que os valores destinados ao Bolsa Família no Orçamento deste ano encolheram 0,97%, em comparação com o de 2025, passando para R\$ 157,5 bilhões, neste ano.

O GOVERNO DO BRASIL TRABALHA PELO POVO DO DISTRITO FEDERAL

NOVO
PAC
DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE

▶ **2 NOVOS INSTITUTOS FEDERAIS** Sol Nascente e Sobradinho

▶ **DUPLICAÇÃO** da BR-080

▶ **CORREDORES EXCLUSIVOS** de ônibus no Eixo Oeste

OBRA FINANCIADA PELA GOVERNO DO BRASIL

GOVERNO DO
BRASIL

DO LADO DO POVO BRASILEIRO